

# 2024 Figueirinha Nature Award



## MOVIMENTO JUNTOS PELO SUDOESTE VENCE FIGUEIRINHA NATURE AWARD 2024

A Contra a Corrente atribuiu o Figueirinha Nature Award 2024 ao movimento Juntos Pelo Sudoeste (JPS). Constituído após a resolução do Conselho de Ministros nº 179, de Outubro 2019 (que autoriza a expansão das estufas no litoral alentejano para o dobro da área ocupada, 4750 km<sup>2</sup>), o movimento Juntos Pelo Sudoeste é uma organização apartidária de cidadãos de Odemira e Aljezur preocupados com a situação do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), face ao avanço da agro-indústria num modelo agrícola intensivo com culturas de estufas e plástico.

Nos últimos anos e, em particular, em 2023, o JPS tem denunciado a falta de equilíbrio entre o modelo de exploração agrícola e os valores ambientais, através de comunicados de imprensa, abaixo-assinados, vídeos, podcasts, participação em reportagens de televisão e organização de campanhas de crowdfunding com o objectivo de angariar donativos para financiar uma abordagem judicial a este problema.

Em Janeiro 2023, o movimento Juntos Pelo Sudoeste saudou a mega-operação de fiscalização das explorações agrícolas no PNSACV, mas questionou o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) sobre o futuro, reclamando fiscalizações regulares: “Basta de inércia e irresponsabilidade das autoridades”; em Março do ano passado, o JPS apelou à “reposição do equilíbrio perdido nesta região” e criticou o ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, por visitar Odemira e deixar fora da agenda a cidadania; “Odemira: o respeito pelo território, pessoas e recursos é uma questão de sobrevivência”, é o título de um artigo de opinião publicado no jornal “Expresso”, nesse mês, por três elementos do JPS.

Em Outubro, o Juntos Pelo Sudoeste e participou na marcha “Tirem as mãos do Litoral Alentejano”, que reuniu diversos movimentos sociais e ambientais em Sines, e escreveu uma carta-aberta ao primeiro-ministro, António Costa, onde afirma: “Não temos tido a resposta que esperávamos de salvaguarda por parte do Estado português desta região de Portugal, onde parece não haver respeito por valores naturais e sociais, nem à luz da lei nem à luz do bom senso - conforme comprova a escassez cada vez mais acentuada da reserva de água da albufeira de Santa Clara/Perímetro de Rega do Mira, em contraciclo com a ambição sem limites das culturas agrícolas da moda - frutos vermelhos, abacates e até eucalipto ornamental (irrigado!).”

Atribuído anualmente, o Figueirinha Nature Award visa premiar a iniciativa cultural, social ou científica que mais se destacou em 2023, em matéria de proteção da natureza na região de atividade da Figueirinha Ecoturismo, um turismo em espaço rural que se rege pelos princípios da sustentabilidade, preservação do meio ambiente e valorização regenerativa dos recursos naturais. O prémio Figueirinha Nature Award é da responsabilidade da Contra a Corrente, editora de livros de prestígio e empresa gestora da Figueirinha Ecoturismo e da Casa Sol Nascente.